



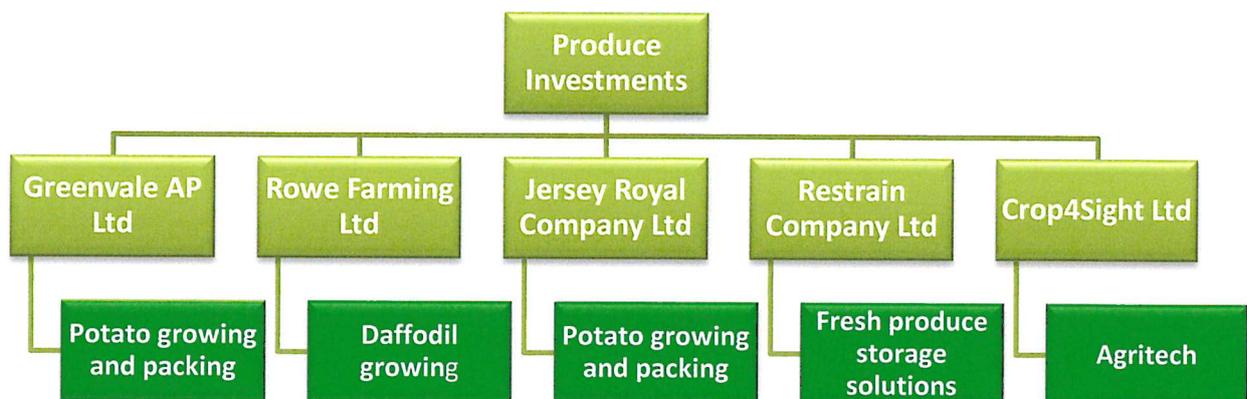
Product Investments - Declaração sobre escravidão moderna para o ano financeiro encerrado em agosto de 2020

Esta é a quinta Declaração de Escravidão Moderna de Investimentos de Produtos que é feita de acordo com a seção 54 da Lei da Escravidão Moderna de 2015 e estabelece as etapas que a Product Investments Ltd (PI) tomou e continua a tomar para garantir que a escravidão moderna ou o tráfico humano não ocorrendo em nosso negócio ou cadeia de suprimentos.

A escravidão moderna abrange escravidão, servidão, tráfico humano e trabalho forçado. PI tem uma abordagem de tolerância zero para qualquer forma de escravidão moderna. Estamos comprometidos em agir com ética, integridade e transparência em todas as negociações comerciais e em implementar sistemas e controles eficazes para proteger contra qualquer forma de escravidão moderna que ocorra dentro dos negócios ou de nossa cadeia de suprimentos.

Nossos negócios

A PI foi fundada em 2006 e é a empresa-mãe das seguintes organizações dentro do setor de hortifrutigranjeiros, conforme estrutura abaixo.



A PI está presente em vários locais no Reino Unido e em Jersey, bem como na França, Alemanha, Bélgica e Holanda. O número máximo de funcionários em qualquer momento is aproximadamente 1.600, sendo 95% deles empregados diretamente. A PI está comprometida

com o cumprimento da Lei da Escravidão Moderna e com a identificação e erradicação da escravidão, servidão e tráfico de pessoas conforme definido pela lei. A PI também tem o compromisso de apoiar seus fornecedores para garantir que suas práticas sejam legítimas, éticas e estejam de acordo com os valores da empresa.

Nossas políticas sobre escravidão e tráfico humano

Temos o compromisso de garantir que não haja escravidão moderna ou tráfico humano em nossa cadeia de suprimentos ou em qualquer parte de nossos negócios. Nossas políticas de direitos humanos refletem nosso compromisso em agir com ética e integridade em todas as nossas relações comerciais e em implementar e fazer cumprir sistemas e controles eficazes para garantir que a escravidão e o tráfico de pessoas não ocorram em qualquer parte de nossa cadeia de suprimentos.

Políticas Relevantes

De acordo com o nosso compromisso de agir com integridade em todos os nossos negócios, muitas das nossas políticas existentes asseguram que não há escravatura ou tráfico humano em qualquer parte da nossa cadeia de abastecimento. Temos várias políticas relevantes para a Escravidão Moderna, todas assinadas a nível de Diretor.

- Políticas de Emprego;
- Política de Discriminação e Assédio;
- Política Anti-Suborno e Corrupção;
- Política de Comércio Ético;
- Política de Direitos Humanos.

As nossas políticas definem os comportamentos que esperamos dos colaboradores nas relações com colegas, clientes, consumidores, fornecedores, agentes, intermediários, assessores, governos e concorrentes. Espera-se que todos os colaboradores atuem com integridade de acordo com o padrão de comportamento estabelecido nas nossas políticas relevantes.

Fornecemos orientação e formação para apoiar a compreensão dos colaboradores sobre o comportamento esperado, nomeadamente no que diz respeito às suas decisões comerciais e às políticas relevantes da empresa. Encorajamos os colaboradores a levantarem preocupações onde ocorreram violações das nossas políticas.

Apoiamos ativamente o envolvimento dos colaboradores, a representação, o diálogo e a capacidade de um funcionário ou trabalhador de agência para levantar potenciais preocupações ou queixas, como evidenciado pela nossa linha de apoio às denúncias. A liberdade de associação e o direito à negociação coletiva são uma norma laboral fundamental que respeitamos, tal como guiada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Aplicamos as nossas práticas laborais em conformidade com e em certos aspetos que excedem os requisitos da legislação local.

Guiamo-nos pela norma SA8000 para cobrir uma variedade de questões potenciais, incluindo o trabalho infantil, o trabalho forçado, a saúde e a segurança, a liberdade de associação, o direito à negociação coletiva, a discriminação, as práticas disciplinares, o horário de trabalho, a remuneração e os sistemas de gestão.

Avaliação de Riscos e Due Diligence de Fornecedores e Cadeia de Abastecimento

O risco de escravatura e de tráfico de seres humanos no seio da nossa própria organização é substancialmente evitado e atenuado em resultado das nossas políticas e procedimentos, bem como da fiscalização incorporada nas nossas operações comerciais e do conhecimento e competência do nosso pessoal. Avaliamos o risco com base numa série de fatores como índices de risco geográficos relativos aos direitos humanos (por exemplo, Classificação global do Índice de Escravatura), nível de controlo da cadeia de fornecimento, fatores de governança externa e classificações dos clientes.

Consideramos que o risco mais significativo de escravatura e tráfico de seres humanos está na nossa cadeia de abastecimento, onde realizamos atividades de aquisição e onde as operações e a supervisão de gestão estão fora do nosso controlo direto.

Assumimos as devidas diligências ao considerar novos fornecedores e revemos regularmente os nossos fornecedores existentes. As nossas diligências e avaliações incluem;

- Os nossos fornecedores de matérias-primas são aprovados anualmente através de questionários de ambiente de trabalho. (Durante 2020, todos os fornecedores de matérias-primas completaram o novo Questionário de Autoavaliação da Sedex a 100% e foram encorajados a participar na Stronger Together Combate à Escravatura Moderna em workshops de empresas do Reino Unido.)
- Mapear a cadeia de fornecimento de negócios de base em geral para avaliar determinados produtos ou risco geográfico de escravatura moderna e tráfico de seres humanos.
- Avaliação do risco moderno de escravatura e tráfico de seres humanos de cada empresa central novo fornecedor de matérias-primas. Isto é conseguido através da utilização de uma empresa terceira para enviar auditorias baseadas na nuvem que são revistas por auditores qualificados de conformidade social.*
- Quando as auditorias ao ambiente de trabalho identificarem riscos, os planos de ação corretivos são enviados aos nossos fornecedores que não estão a cumprir o cumprimento ou as nossas expectativas.
- Durante a temporada 2019-20, as auditorias éticas de terceiros a fornecedores de matérias-primas de alto risco não tiveram falhas identificadas.

No entanto, reconhecemos as limitações das auditorias éticas para identificar as questões de lavery modern, e para ter eficaz modern slavery devido diligence, precisamos realizar uma

série de outros métodos, quanto à natureza adequada da cadeia de abastecimento. No ano passado, a nossa diligência incluiu;

- Auditorias de diligências personalizadas a prestadores de mão de obra, incluindo controlos ativos da Gangmasters & Labour Abuse Authority.
- Visita seleções de Greenvale a cadeias de fornecimento de alto risco, por exemplo, visitas 2019/20 ao Egito e Israel.
- Invocando sanções contra fornecedores que não melhorem o seu desempenho em conformidade com um plano de ação. Violações graves das nossas políticas, levar à rescisão ou às nossas relações comerciais, onde a reparação não é considerada aceitável.

*durante 2019/20, atingimos os seguintes objetivos de avaliação de fornecedores, sendo o grupo-alvo os nossos principais fornecedores;

Avaliação Completa	29%
Avaliação em curso	43%
Avaliação a realizar	27%
Processo recusado do fornecedor (excluído)	1%

Formação e Sensibilização

Garantimos que dispomos de competências no seio da nossa organização, através da formação em matéria de direitos humanos e da sensibilização para a norma de responsabilidade social SA8000. Utilizamos auditores de fornecedores de terceiros acreditados que são auditores de conformidade social treinados para trabalhar e aconselhar a nossa equipa de gestão e funcionários.

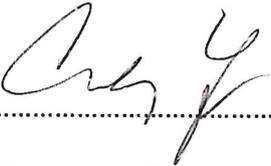
A formação em sensibilização para os direitos humanos foi ainda dirigida ao pessoal que trabalha em recursos humanos. A formação específica de normas de fornecedores é dirigida ao pessoal de aquisição. Uma maior consciencialização geral está disponível em toda a organização através das nossas políticas relevantes.

Aprovação do Conselho de Administração

O Grupo PI nunca entrará conscientemente numa relação comercial com qualquer organização envolvida com a escravatura, a servidão ou o tráfico de seres humanos. A direção sénior da empresa assume a responsabilidade pela implementação de qualquer política em relação a esta matéria e pela disponibilização de recursos adequados para garantir que a escravatura, a servidão ou o tráfico de seres humanos não se realizem na empresa ou na sua cadeia de abastecimento..

Esta declaração foi aprovada pelo Diretor-geral (ou equivalente) de cada empresa pi e pelo Presidente Executivo da Produce Investments.

Esta declaração será revista anualmente.

Assinado.....

Andy Ferguson - Director

Data.....1/12/20